



# Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO  
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## O PROBLEMA DA MENDICIDADE

Na pretérita quarta-feira, realizou-se, no salão nobre da Associação Comercial e Industrial, a convite da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, a anunciada reunião dos representantes das principais colectividades e entidades desta vila, a fim de se estudar a forma de socorrer os pobres e reprimir a mendicidade.

Além da L. I. G. E. representada pelos srs. dr. António de Barros, Benjamin da Costa Dias e Américo Fernandes da Silva, respectivamente presidente, vice-presidente e secretário, fizeram-se representar: a Junta de freguesia pelos srs. José de P. Branco Miguel e António Esteves Arruda, presidente e secretário, respectivamente; Associação Comercial pelo seu vice-presidente sr. Elísio F. Baptista; Misericórdia de Espinho pelo sr. engenheiro Ricardo Gaioso; Bombeiros V. de Espinho pelo sr. Manuel Fernandes da Silva, Bombeiros V. Espinhenses pelo sr. Perfeito Prata; Sporting Club de Espinho, pelo sr. Carlos Leal e Atlético Club de Espinho pelo sr. João Fernando.

Estavam também presentes os srs. tenente José Ribeiro dos Santos, digno comandante da secção da G. N. R., Adelino António Ribeiro, regedor de Espinho, e Fausto Neves.

O sr. dr. Augusto de Castro Soares, ilustre presidente da Câmara, justificou previamente a sua não comparecimento e a dos outros membros da vereação e declarou que a Câmara dava todo o seu apoio a qualquer entidade que tomasse o encargo a que visava esta reunião que merecia toda a sua simpatia.

Também justificou a sua não comparecimento o sr. padre Joaquim T. Amaral, rev. abade de Espinho que igualmente prometeu o seu apoio.

O sr. dr. António de Barros, expondo os fins da reunião, salientou a necessidade que havia de socorrer os indigentes não apenas como medida de ordem turística, que tem em vista poupar-nos

e aos que nos visitam, os espectáculos desagradáveis que nos oferece a mendicidade, mas como um dever de humanitarismo e de civilização de todos aqueles que vivem com certo conforto e que podem concorrer para mitigar a fome aos necessitados.

O sr. Elísio Baptista enviava para a mesa uma carta do sr. Vicente Alves Monteiro, presidente da Associação Comercial, que não pôde comparecer por motivo de ausência, expondo a opinião de que, a fim de poupar as pessoas que queiram contribuir para socorrer os pobres, é importunação dos mesmos e indicar a estes e a toda a gente as casas que não contribuem para o dito fim, sejam distribuídos distintivos para colocar ás suas portas, ás quais seria terminantemente proibido bater ficando porém os mendigos com liberdade de pedir em todas as casas que não tivessem tal distintivo.

Este alvitre foi aceite em princípio, pela assembleia, deixando-se a sua aplicação ao critério da comissão que futuramente se nomear para superintender no assunto.

De dois de falarem outras pessoas por proposta do sr. Elísio Baptista, ficou resolvido convocar-se uma nova reunião, com carácter mais amplo, para a qual as direcções de todas as colectividades presentes convidariam os seus associados, prontificando-se o director da «Defesa de Espinho» a publicar, gratuitamente, os respectivos convites.

Ficou nomeada uma comissão composta dos srs. Fausto Neves, Adelino Ribeiro e de um representante da junta de freguesia de Espinho para fazer uma revisão ao cadastro dos pobres e forma a expurgá-lo de algumas injustiças que se verificavam anteriormente na distribuição de subsídios.

Por fim o sr. dr. António de Barros agradeceu a presença de todos e declarou que a nova reunião seria anunciada na «Defesa de Espinho» e noutros jornais.

## PORTOS DE PESCA

O nosso prezado colega diário—«O Século»,—em seu editorial de terça-feira última, trata, muito criteriosamente, do problema em epígrafe afirmando que da sua solução depende em grande parte a prosperidade do País.

Desse artigo transcrevemos, com a devida vénia, os seguintes trechos:

«A industria da pesca, pelo meio em que se pratica, é das mais precárias e das mais perigosas. O mar é traiçoeiro, comprazendo-se em aiquilar aqueles que se obstinam em o despejar das suas riquezas, quando menos se espera. Os vendavais não se fazem nunca anunciar com antecedencia. E, para que as suas consequências não sejam trágicas, é necessário cercar das possíveis garantias aqueles que os afrontam, numa luta pela vida, cujas interrupções raras vezes deixam de ser as guardas avançadas da miséria e da fome.

Desde tempos afastadíssimos que os mais activos centros piscatórios portugueses reclamam portos de abrigo, onde os pescadores com as suas embarcações possam acolher-se quando o tempo não lhes corre de feição e as vagas alterosas ou os não deixam sair para o mar ou lhes tornam difícil o regresso a terra. Esses melhoramentos, reputados indispensáveis, têm sido adiados, já por motivo de ordem financeira, já por nem se pre as grandes necessidades colectivas serem as que mais facilmente sabem fazer valer os seus direitos. Daí os naufragios, em que tantas vidas preciosas se perdem, sucederem-se com frequência excessiva, deixando a recordá-los lutos e desgraças de difícil reparação.

A Nazaré, dentre as localidades do litoral português onde a pesca constitui a riqueza principal, é a que mais insistentemente tem solicitado a construção dum porto de abrigo que facilite aos seus armadores e aos seus pescadores o exercicio duma actividade que se encontra presentemente em decadencia e deve exactamente á circunstancia de não poder ser praticada em boas condições técnicas e económicas por o Estado não lhe ter concedido até hoje os elementos exigidos pelas suas necessidades de aperfeiçoamento, sempre em aumento. O facto é digno de lástima, tanto é concorrendo para a atrofia duma fonte de prosperidade, na qual se encontram empregados capitais avultadíssimos, que há toda a conveniencia em defender o mais energica e proficuamente possível.»

Mais do que a Nazaré, ou qualquer outra localidade do litoral português, Espinho necessita de um porto de pesca ou abrigo para que a sua numerosa classe piscatória possa entregar-se á sua faina com menos risco e mais probabilidades de êxito.

Se tal melhoramento não se tem reclamado desde há muito tempo é porque, desgraçadamente, antes do porto de abrigo impõe-se a defesa da povoação, frequentemente ameaçada pelo mar. Por isso nos temos limitado a reclamar a conclusão das obras de defesa que, uma vez completas, podiam servir de base a um porto de pesca para o que Espinho dispõe das indispensáveis condições naturais.

Os nossos pescadores, que são os mais infelizes do País, já se contentavam em ver os seus lares defendidos das fúrias oceánicas e com que uma intensa fiscalização do exercicio da pesca lhes deixasse o campo livre para que não resultasse estéril a sua actividade, o seu arriscado trabalho, como quasi diariamente sucede, embora correndo todos os riscos e enfrentando, com coragem estica, todos os perigos a que estão sujeitos.

O ideal seria que as obras de protecção à praia fossem desde já orientadas ao sentido exposto; mas, quando os esporões actuais ou outro que se construa simplesmente com o objectivo de defender a povoação, não se adaptem a um porto de abrigo, temos ao norte da vila uma excelente base para qualquer porto ou obra desse genero: os recifes que ficam entre os rios Largo e Brito.

E ali, em qualquer tempo é oportunidade para tão necessária obra. Quanto ao mais estamos plenamente de acordo com o «Século».

## Crónicas Vapetras

Comentários a êmo — pequeno feixe de momento; os «passeios», sem passeios; colchas, que não são de cidadão civilizado e outras ainda da «praça de touros», e lugares quejandos.

Continuando dentro desta nossa secção a esmiuçar assuntos de Espinho, fazendo crítica de sabor jornalístico e sempre de acôrdo com a índole da nossa gazeta, aqui queremos tocar, embora de relance, no magno problema da falta de grande número de passeios na nossa vila, o que em locais isoladas já inúmeras vezes temos anotado.

Porque não se construíram ainda os tão indispensáveis passeios cuja falta tanto afeia várias artérias do nosso burgo?—Estão lá os sftios dos almejados passeios, mas... vê-los! São passeios, porque, evidentemente se passa por eles, com chuva, fazendo lamaçal, pó em barba e pizando-se, em alguns, ervinha fresca e viçosa, mas são-no apenas de nome, está lá somente o sítio, mas a ausência dos mesmos é completa, o tal caso que vem a propósito no nosso subttulo—são passeios sem passeios.

Isto continua a não estar certo, srs. proprietários, é uma vergonhazinha muito grande para nós mesmos, primeiro, porque devíamos saber andar em nossa casa decentemente, pisando bom cimento, depois porque os nossos hóspedes *também são gente...*

Lembre-mos de que a simpática e atraente época balnear se aproxima a passos largos e em tudo se repara, mas muito principalmente neste desmazelo tão grande.

Frentes de passeios há (ou melhor—lugares para eles...) tão desprezados, tão miseráveis de estética que ao contorná-los temos a impressão de estarmos numa aldeia sertaneja. Vergonha, vergonha sem igual.

Abramos os olhos, cuide-mos, afinal, daquilo que é nosso, da nossa terra, embelezemo-la ao máximo, andemos depressinha na construção destes ornamentos, com a urgência que o caso require e o nosso brio de bairristas nos impõe.

Embora não andemos sempre a olhar para o chão, temos olhos no entanto, evolta e meia deparam-se-nos *porcaria* do arco da velha, para não lhe chamarmos, é claro, *outra coisa*. O indígena tem, muitas vezes, processos tão atrasados na sua hygiene, que não hesita em pô-los em pratica, a torto e a direito, e vai daí desata

Para os pobres

Do sr. José Loureiro Zehna, nosso assinante, estebelecido com casa de pasto no Largo da Feira, recebemos a quantia de 20\$00 para serem distribuídos pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Do sr. Francisco Valente Caralinda, negociante da Rua 4 recebemos 5\$00 para os mesmos. Bem hajam e em nome dos mesmos lhe agradecemos.

Rink de patinagem

Tem estado diariamente muito concorrido de patinadores e assistentes, o excelente rink de patinagem da nossa praia, que é, actualmente, um passatempo da sociedade de Espinho.

## Ainda o V Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Mercê da iniciativa da A. H. Bombeiros Voluntários de Espinho, o público local verá no «Teatro Aliança», o quanto de brilhante foi o V Congresso de Bombeiros, realizado em Espinho.

Assim, aquela Associação marcou para o dia 25 de Maio uma sessão de cinema onde será apresentado pela vez primeira o filme sobre o mesmo Congresso, valorizando ainda essa sessão com outro excelente filme que oportunamente anunciará.

## Limpeza pública

A fim de poder intensificar a limpeza das nossas ruas, durante a época de veraneio, a Câmara Municipal acaba de adquirir duas muaras para puxarem outras tantas carroças destinadas ao transporte do lixo.

E' uma medida que aplaudimos inteiramente, pois entendemos que uma terra de turismo deve primar, acima de tudo, pela limpeza e pela hygiene.

Para outros transportes, a Câmara adquiriu também uma nova camioneta evitando assim ter de pagar avultadas somas em transportes de diversos materiais.

## Passelos e Vedações

FRENTE AO MAR

Continuando as nossas considerações sobre o assunto, vamos hoje focar o espectáculo vergonhoso que oferece, a toda a gente, o friso de prédios da rua 2, compreendidos entre as ruas 19 e 23.

Não é o facto de serem os prédios velhos que nos leva a escrever estas linhas, mas somente o desleixo de alguns proprietários que, não procurando sequer conservar aquilo que é seu, deixam os edifícios no maior dos abandonos, dando em cheque a estética de uma das nossas artérias mais frequentadas. São prédios em que se nota num ou noutro sitio sinais de que já foram pintados noutras eras, mas que hoje somente servem para a inscrição condenavel de palavradas, ditos inorais escritos pelo rapazinho da vila. São prédios desalinados ou traçadeiras de verdadeiros casebres que estão tentando contra o renome de que Espinho goza, contra a fama de ser uma das principais e mais modernas praças do País. Depois, o desalinho dos prédios contribue também muitíssimo para que durante a época balnear se construam barracões próprios de feiras e absolutamente condenáveis num lugar daqueles.

Para esta artéria tão frequentada durante a estação calmosa, e para os terrenos que com a praia confinam, chamamos a especial atenção da digníssima Câmara, a fim de promover o seu embelezamento fazendo cum-

«Defesa de Espinho»  
 Vende-se no Quiosque Reis.

«Não há amor como o primeiro»

### Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

### Os preços das carnes

Como se verifique uma grande baixa nos preços das carnes abatidas e vendidas em algumas aldeias circunvizinhas, muitas pessoas desta Vila tem mandado lá comprar carne para sua alimentação deixando de adquirir nos talhos deste concelho.

A bem da sua saúde, não devem iludir-se essas pessoas com a barateza da carne das rezes abatidas nessas povoações, pois que a sua qualidade é muito suspeita por não serem as respectivas rezes examinadas por um veterinário antes de a tiradas, limitando-se o mesmo a verificar o óbito das rezes mortas nas piores condições higiénicas.

Contou-nos um membro da brigada agrícola que anda em serviço no concelho da Feira que ficou verdadeiramente horrorizado e enojado ao entrar no matadouro de uma aldeia do dito concelho, tal a imundície, a porcária no meio da qual eram abatidas as rezes.

Sabemos que ultimamente tem levado uma verdadeira razia todos os animais de saúde duvidosa e estropiados que tem sido abatidos nas aldeias próximas s.

Um marchante de povoação circunvizinha adquiriu uma vaca por 40\$00 abatendo-a e vendendo a carne a quem a quiz comprar, consolando-se de ganhar dinheiro. Dizem-nos que alguns desses açougueiros tem ganho ultimamente verdadeiras fortunas vendendo a carne a rodas de baata.

Como se não há de ganhar bastante dinheiro nestas condições?

Há dias realizou-se na Câmara Municipal uma reunião dos marchantes locais que expuzeram ao sr. presidente da Câmara a impossibilidade de poderem enfrentar a concorrência desleal dos seus colegas das aldeias próximas, em face das exigências da fiscalização exercida neste concelho, e pedindo que lhes seja concedida autorização para abaterem no mesmo nas mesmas circunstâncias dos seus aludidos colegas.

O sr. dr. Castro Soares disse-lhes que a Câmara não se oporia a que fossem abatidas vacas e outras rezes de qualidade inferior que não estivessem afectadas por certas moléstias, a fim de que podessem fornecer, carnes mais baratas ao público, desde que abrissem um talho exclusivamente destinado a esse fim. Porém, que não consentiria que essas carnes se vendessem em comum com as carnes superiores.

Em face desta exigência, aliaz muitíssimo justa, que alguns marchantes aceitavam e outros não, nada ficou resolvido de novo, dando a Câmara inteira liberdade aos açougueiros de vender as carnes pelos preços que entenderem desde que não ultrapassem os da tabela.

Cautela, pois, com as carnes baratas de mais.

## SOCIEDADE

Aniversários

### Fez anos:

No dia 11 a senhorinha Maria Helena Pereira Barbosa, filha do sr. Francisco Pereira Barbosa.

### Fazem anos:

Hoje, o sr. dr. José Correia Marques Júnior e a sr.ª D. Celeste de Oliveira Frade Tató, esposa do sr. Joaquim Fernandes Tató;

—em 15, a sr.ª D. Maria da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, a sr.ª D. Esmeraldina de Oliveira Moraes;

—em 16, a sr.ª D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, a sr.ª D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, a menina Georgina, filha do sr. Pedro Cardoso Soares e o sr. Domiugos Moreira da Costa;

—em 17, a sr.ª D. Rosina de Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, a senhorinha Maria Luiza, filha do sr. Belarmino Martins de Albuquerque, a sr.ª D. Maria do Céu Brandão, filha do sr. Lino Brandão e o sr. Benjamin da Costa Dias;

—em 18, as senhorinhas Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, filha do sr. Carlos de Moraes, e Maria Branca Madureira, filha do sr. António da Rocha Madureira, a sr.ª D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo Ferreira da Costa e Sá e os srs. Fernando Fernandes Senos e Francisco Pinto Loureiro;

—em 19, a sr.ª D. Anita de Sousa Mendes, esposa do sr. Edgar de Sousa Mendes, a sr.ª D. Adelaide Pereira, esposa do sr. António Pereira e a menina Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente;

—em 20, a sr.ª D. Amélia Vieira Pinto, esposa do sr. António Ferreira do Couto.

### Partidas, chegadas, etc.

De Macieira de Cambra, regressaram os srs. Apollinário Pereira e Fernando C. Lago e sua família.

### Doentes

—Esteve alguns dias de cama, mas já se encontra restabelecido, o nosso prezado assinante e amigo sr. Saúl Godinho.

### Esmola a 700 pobres

Na pretérita 6.ª feira, dia 5, ao fim da missa do 7.º dia, que foi extraordinariamente concorrida, e que se realizou em Anta, por alma de D. Maria Hermengarda Palma, mãe do nosso Amigo Sr. Salazar Palma, foi por este Senhor mandada distribuir esmola a 700 pobres que á missa também assistiram. Este nosso Ex.º Amigo agradece comovido a todas as pessoas que o acompanharam nesta dó.

Uma visit. à Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

### LIÇÕES DE FRANCÊS

Professora habilitada no estrangeiro, com longa prática. Preços módicos. Nesta redacção se diz.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO — jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

## Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha de Esmoriz

No transacto domingo, conforme anunciamos, realizou-se no salão nobre da Associação Comercial e Industrial de Espinho, gentilmente cedido, uma assembleia geral dos amigos da Barrinha de Esmoriz.

Presidiu o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias, secretariado pelo distinto desportista sr. Gilberto Tavares de Almeida e pelo sr. Manuel Fernando da Silva Dias, digno correspondente da «Defesa de Espinho», em Esmoriz e representante da comissão daquela progressiva localidade. O sr. presidente expôs os fins daquela reunião, que era para discutir e aprovar o projecto de Estatutos do novo organismo e tomar conhecimento dos trabalhos de organização que vão bastante adelantados, salientando as vantagens que podem resultar da acção da colectividade para o desenvolvimento dos desportos náuticos e aquáticos, bem como do turismo entre as povoações a quem a Barrinha pode aproveitar e para a valorização da magnífica lagôa até aqui tão desprezada.

A seguir, o sr. Tavares de Almeida lê o projecto de estatutos que foi unanimemente aprovado, apenas com ligeiras alterações no que respeita á cotisação dos sócios, ficando assim estabelecido:

A. L. M. D. B. E. é constituída por quatro categorias de sócios: — Efectivos, Beneméritos, de Mérito e Honorários.

a) — Efectivos são os sócios que contribuam com uma cota mensal não inferior a 1\$00 (um escudo).

b) — Beneméritos são os sócios que contribuam com uma cota mensal não inferior a 5\$00 esc.

c) — De Mérito são os sócios que pela sua dedicação ou altos serviços se tornem merecedores d'este título.

d) — Honorários são os indivíduos, sócios ou não, entidades instituições ou colectividades a quem por suas excepçionais qualidades ou prestígia situação deve ser prestada homenagem.

—O sr. Raul Carneiro, exprime o seu entusiasmo pela fundação de uma agremiação tão útil, pois sendo um admi-

rador da Barrinha há muito lamentava o abandono a que a mesma tem sido votada, pelo que oferece o seu préstimo á liga e declara que a mesma pode contar com o seu auxílio pecuniário, e que vai construir um barco para recreio e desporto, o qual com muito prazer porá á disposição dos membros da Liga.

O sr. presidente salienta o gesto do sr. Raul Carneiro que é merecedor de todos os louvores e a assembleia tributou-lhe uma calorosa saudação pelo entusiasmo que o sr. Raul Carneiro veio inculzir no ânimo dos presentes.

Depois de se manifesta rem mais algumas pessoas todos os presentes se inscrevem como sócios da Liga, sendo nomeada uma Comissão Administrativa que tem por fim encaminhar os trabalhos da colectividade até á aprovação dos estatutos pela autoridade competente e á eleição dos futuros corpos gerentes.

A comissão administrativa ficou assim constituída:

Presidente Benjamim da Costa Dias; secretários Gilberto Tavares de Almeida e Abel de Oliveira; tesoureiro, Franklim de Sousa Reis; vogal Manuel Fernando da Silva Dias.

Alem da Comissão Administrativa ficou nomeada uma Comissão auxiliar em Esmoriz, a qual é assim composta: Augustó Ferreira da Silva (Relva), Salvador Francisco Loureiro, Valentim de Sousa Marques, António de Oliveira e Silva (Macedo), Joaquim Marques Rola, Manuel Marques de Sá, Manuel Fernando da Silva Dias, Manuel A. da Costa Lemos e Carlos Ferreira da Silva.

A fim de se verificar os melhoramentos mais urgentes de que a Barrinha carece, deslocaram-se até ás margens da mesma, na passada quarta-feira, acompanhados do distinto engenheiro sr. Ricardo Gaioso de Penha Garcia, que gentilmente ofereceu o seu concurso á Liga, os membros da Comissão organizadora e administrativa srs. Benjamim da Costa Dias, Gilberto Tavares de Almeida, e o sócio sr. Manuel Almeida.

## RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1939 — Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

### Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## PADARIA CENTRAL

— DE —

### Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acuada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 ESPINHO

### Em beneficio dos pobres

E' no dia 2 de Junho próximo que se repetirá no «Aliança», a belíssima recíta com que foi comemorado o 7.º aniversário da «Defesa de Espinho» a qual é aguardada com ansiedade por muita gente.

### Casa

Vende-se uma na Rua 39, desta vila de Espinho — no Bairro Piscatório.

Recebem-se propostas até 20 de Maio de 1939.

Dirigir correspondencia a Domingos Lopes Fidalgo Tavares — Rua Padre Ferrer — OVAR.

## Pavimentação de ruas

Depois do trecho da Rua 18, entre a 62 e o cemitério, e de parte da Rua 18, cujo calcetamento se impunha, iniciou-se, finalmente, o calcetamento da rua 21 entre as ruas 8 e 16.

Está obra há muitos anos que era necessária, pois aquela artéria, embora estreita, é muito central e bastante concorrida.

Contra o seu vergonhoso estado várias vezes chamamos a atenção das vereações municipais, pois no inverno as enxurradas chegavam a abrir grandes sulcos através do seu leito e a descarnar os alicerces de alguns prédios. Só agora, porém foi reconhecida a necessidade da sua regularização e calcetamento. «Mais vale tarde do que nunca»...

A seguir serão calcetadas, pelo mesmo processo, as ruas 23, 10 e 12 as quais deverão ficar prontas até ao mês de Julho.

Pensa ainda a Câmara pavimentar este ano, mas depois da época balnear, as ruas 25 e 27 cujo estado de há muito reclama também essa providência.

Permitimo-nos lembrar, mais uma vez, à ex.ª vereação a conveniência de se completar a pavimentação da Rua 30 na parte compreendida entre as ruas 19 e 23, e bem assim o trecho da Rua 19 entre as 26 e 30.

Esta pavimentação justifica-se não só por aquelas artérias serem quasi intransitáveis quando chove durante alguns dias, como ainda por poderem proporcionar um belo passeio a quem gosta de passear pela periferia.

A fim de que não suceda o que se tem verificado noutras ruas, torna-se necessário uma rigorosa fiscalização sobre os trabalhos de calcetamento das ruas, pois o que se vê na maior parte delas é uma calamidade!

A Câmara necessita de uma pessoa entendida no assunto que fiscalize conscienciosamente os trabalhos de calcetamento e obrigue os respectivos «artistas» a fazer obra mais perfeita e sólida.

### Desastre

Na passada quarta-feira, quando o nosso estimado assinante sr. Arsénio Lopes se dirigia em bicicleta da freguezia de Oleiros para a de Silvalde, caiu desamparadamente, devido a um montão de cascalho que se encontrava na estrada, de que resultou ficar ferido na cabeça e no corpo, embora sem gravidade.

Foi socorrido na Grande Farmacia de Espinho pelo sr. dr. Manoel Vicente, recolhendo depois a sua casa em Silvalde.

### Epoca balnear

### Um aviso oportuno

Prevenimos por este meio os srs. proprietários ou pessoas encarregadas de alugar de casas durante a epoca balnear, de que a partir de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, serão aquelas vistoriadas por uma comissão de Turismo, para esse fim especialmente nomeada, tornando se pois conveniente que as mesmas se encontrem com todos os requisitos de hygiene exigidos e como é mister.

«Defesa de Espinho» A venda no Quilisque Reis

## FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

## Várias notícias

Foi recentemente nomeado director efectivo do Instituto dos Pupilos do Exército o Sr. Cornel Tamagnini Barbosa.

O nosso colega «Jornal de Notícias», apreciável diário que se publica no Porto, está preparando o seu 11.º concurso sobre o assunto das quadras do popular dia de S. João.

Na Califórnia foi experimentado um avião gigante destinado ao serviço transatlântico, o qual pode atingir uma velocidade de 400 quilómetros á hora, tendo um raio de acção superior a 6.400 quilómetros.

Refiniu últimamente a direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional em Lisboa, tendo sido tomadas valiosas e interessantíssimas resoluções á cerca do desenvolvimento desta simpática instituição, sobre a qual temos feito algumas referências em noticiário anterior.

Para comemorar a descoberta do Brasil, como tinhamos referido, realizou-se um «raid» de aviação a Porto Seguro, que teve a colaboração dos jornais diários «Noite» e o «Globo», tomando parte nesta revoada de aviões brasileiros 17 aparelhos sob o comando simbólico do almirante Gago Coutinho.

Foi inaugurada no passado dia 8 o Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Nova York, exposição soleníssima na qual os representantes americanos puseram em relêvo a época de reconstrução que Portugal atravessa.

### Hermes Baby

A maquina de escrever portátil da actualidade!

Construida na Suíça por uma fabrica com um século e um quarto de experiência na mecânica de precisão, a HERMES BABY representa o ponto culminante da industria de máquinas de escrever. Apesar de ser a unica maquina verdadeiramente portátil, pois pesa sómente 3,800 quilos com estojo, é tão completa e eficiente como as máquinas grandes. O seu preço popular de **Esco 9\$0\$00** coloco-se ao alcance de todas as bolsas, facilitando-se ainda o pagamento. A HERMES BABY é a maquina ideal para a viagem e para casa. Cabe na própria pasta de documentos. É a companheira inseparável do homem moderno. Peça para ver e escrever na HERMES BABY, sem qualquer compromisso. Certificar-se-á assim de que se trata duma verdadeira joia mecânica!

Agentes no concelho de Espinho:

**Fausto Neves & C.ª**

Rua 19-307—Espinho

### Festas e diversões

Baile gincana Promovido pela Comissão de festas da A. H. Bombeiros Voluntários de Espinho, realiza-se no espléndido salão desta Associação, no próximo sábado, 20 do corrente, um baile que tudo fazer será brilhante, pois se vestirá de certo inédito modo.

A. CONSTANTE PEREIRA

AD JOGADO Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º PORTO Mudou para a Rua 19 n.º 436 ESPINHO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Arrematação (2.ª publicação)

No dia 21 de Maio próximo, às catorze horas e meia, e nas moradas do depositário Henrique Pinto de Oliveira Balona, em Espinho, são postos em arrematação os bens penhorados aos executados António de Almeida Costa e mulher, Lucinda de Pinho, também de Espinho, na execução por custas e selos que lhes move o M.º P., sendo esses bens uma pavão, outras aves de diversas raças, máquina de costura, diversas louças, talheres e outros objectos, que tudo será presente no acto de praça.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados, para assistirem à arrematação. Feira, 29 de Abril de 1939.

O Chefe da 4.ª secção, Armando Gonçalves Sá Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Correspondências

ESMORIZ, 9-5-39

No passado dia 3 estiveram no Sindicato Nacional dos Operários Tanoeiros do Distrito de Aveiro, cuja sede é nesta freguesia, os ex. srs. José de Almeida Azevedo, dig.º Governador Civil do Distrito de Aveiro e Alberto Souto, director do Museu de Aveiro, a felicitar e agradecer à direcção daquelle organismo, pela iniciativa e os esforços dispendidos para o concurso que tomaram no cortejo do Trabalho, realizado em Aveiro no dia 23 de Abril.

—Ontem, do lado sul da estação de Esmoriz, foi colhida pelo comboio que vem da Figueira da Foz ás 11,25, Guilhermina Ferreira Garcia, de 72 anos de idade, sogra do nosso estimado amigo sr. José Castelhana, factor de 2.ª classe em Esmoriz.

A infeliz, que teve morte instantanea, era natural de Quintãs e encontrava-se nesta freguesia há bastante tempo.

O seu funeral realizou-se hoje. A família enlutada, es nossos pêsames.—C.

Recebemos o relatório destes Serviços referente ao ano de 1938 que agradecemos. Aguardamos a oportunidade para o ler e depois transmitiremos as nossas impressões aos nossos prezados leitores.

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Convidam-se os sócios desta Sociedade a reunirem-se, em assembleia geral ordinária, no dia 5 de Junho próximo, pelas 16 horas, na sede social, avenida 8, em Espinho, com a seguinte ordem do dia: Discutir, aprovar ou modificar o balanço apresentado pela administração e deliberar sobre qualquer outro assunto relacionado com esse balanço.

Espinho, 12 de Maio de 1937. Os Gerentes António de Souza Ferreira Queiroz Raúl Teixeira Lópo.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Lisboa—Sevilha

Deslocou-se no passado domingo à capital Andaluza um onze de futebol representativo de Lisboa. Mais uma vez a vitória sorriu aos espanhóis, e mais uma vez ainda os portugueses ganharam... moralmente. Coisas que acontecem. A crítica sevilhana faz grandes elogios à equipe portuguesa, dizendo que os rapazes lisboetas têm melhor jôgo que os «nuestros hermanos», afirmando que o resultado final de 5-1 a favor de Sevilha, não traduzia o desenrolar do encontro.

Em suma, o resultado foi muito expressivo.

Os espanhóis devem retribuir a visita aos lisboetas no próximo mês de junho. Veremos então se conseguimos ganhar... materialmente.

Esperançados, confiamos na valorosa equipa de Lisboa e aguardamos o próximo encontro.

Espinho—Sud

Devido aos nossos afazeres profissionais, não nos tem sido possível acompanhar o nosso representante Sport Club de Espinho, na sua actuação no torneio do Vale do Vouga, o que pro-

metemos fazer do próximo domingo em diante. Sabe-se, no entanto, que para o tal torneio e na zona norte (chamemos-lhe assim) se encontram inscritos o Feirense, a S. U. D., e o Sporting de Espinho.

O Feirense tem já uma vitória sobre a S. U. D., e que foi por enquanto o único jogo desta série. Para domingo passado estava marcado um encontro entre a S. U. D. e o Espinho, que se encontrariam pela 5.ª vez esta época, porém a falta de autoridade no Campo Central em Paços de Brandão não permitiu que o encontro se realizasse.

O Espinho, bem como o Oliveirense são os únicos clubs que já estiveram na posse da Taça Vale do Vouga e por isso ambos se empenharão a fundo para a posse definitiva. Os restantes grupos, salvo se ganharem este ano, terão mais dois anos para a conquista do referido trofeu.

Por isso, rapazes da nossa terra, que até à data a tendes defendido com brio, labutai para a posse definitiva.

O Sporting deverá hoje jogar um encontro para o título em questão.

Esperamos ansiosos o resultado, que auguramos seja bom.

Hoquei em patins

No passado domingo deslocou-se à capital do Norte, o onze nacional de Hoquei patinado, que tão gloriosamente conquistou em Montreux—Suíça o terceiro lugar no Campeonato do Mundo.

A selecção nacional jogou no Pôrto com o forte agropamento tripeiro—«Infante de Sagres».

Na primeira parte, que terminou com 3-0, a favor dos lisboetas não foi primorosamente um encontro, mas sim uma bela exhibição. Sentimo-nos muito atrasados neste agradável desporto, depois de ver-mos um acto acção tão bonita, tão certa e tão agradável à vista.

O resultado 12-0, a favor dos rapazes do Sul, mostra quão valia a actuação do cinco representativo de Portugal.

Não se deve contudo julgar que o grupo do Pôrto foi muito inferior, pois que ripostou com grande firmeza de jogo.

A selecção nacional tem todos os bons predicados que pode possuir uma boa equipe: Velocidade, colocação e fleugma.

O jôgo de domingo passado na nave do Palácio de Cristal do Pôrto foi cheio de brilhantismo agradando ao mais exigente.

Felicitemo-nos por ter assistido a um encontro de tanta magnitude e beleza.

Que lindos deveriam ter sido os jogos disputados na Suíça!

Mais uma vez nos convençamos de que não foi inglória os nossos resultados com a Itália—Portugal merecia melhor classificação nos campeonatos mundiais.

HIPISMO

Tem sido brilhante e muito comentada pela critica italiana a actuação da equipe portuguesa de hipismo, que se encontra em disputa num torneio em Roma.

Como Portugal se tem classificado bem em torneios hipicos no estrangeiro, esperamos que mais uma vez os nossos representantes façam boa figura em competência com os melhores cavaleiros da Europa.

Todo o Portugal espera

Mocidade portuguesa

A Ala Infante Santo de Aveiro tem os seus filiados distribuidos por 12 Centros de Instrução, nos quais se praticam todas as actividades desde as de ordem doutrinária e espiritual até ás dos exercicios físicos, como desportos, ginástica e instrução pre-militar.

Caracterizada pelo seu uniforme próprio, os rapazes, quando revestidos da dignidade da farda, aprumam-se e tornam-se marciais.

Mas, os pobres, aqueles cuja família não possui os recursos próprios, não podem adquiri-la. E' dever da Ala de Aveiro recorrer a todos os meios para que a nenhum filiado deixe de se satisfazer a maior das suas ambições — Ter uma farda.

O Sub-Delegado Regional, animado do mais veemente desejo de fardar todos os rapazes pobres, filiados na M. P. tem feito circular ás entidades oficiais e a particulares pedidos de donativos para constituir um fundo destinado à compra de fardamentos.

Bastantes auxilios se tem já registado e designadamente os das Câmaras Municipais de Aveiro com 1.000\$000, Murtoza 300\$. Estarreja 200\$00, Ilhavo 100\$00, Conde Dias Garcia 1.200\$00, angariado pelo Director do Centro de S. João da Madeira 515\$00, pelos filiados do Centro de Estarreja e 300\$00, do Centro da Murtoza 105\$00, de Manoel Maria Mónica 200\$00 anualmente, de diversas firmas comerciais do Pôrto e Lisboa 45\$00, do fabricante de lanifícios da Covilhã, Mário Antunes, pano para fardamento para um filiado e etc..

Embora a totalidade destes donativos seja apreciável, está ainda muito longe de satisfazer ás necessidades da Ala, que abrange todo o distrito e que conta grande número de filiados pobres, especialmente no Asilo Escola Districtal, Escola Industrial Fernando Caldeira e Escolas Primárias.

Solicita, então, o Sub-Delegado Regional Capitão Firmino da Silva, das entidades a quem diti-giu o seu apêlo o favor de responderem à circular enviando os seus donativos para o Quartel da G. N. R. em Aveiro, certo de que, inspirados pela simpatia que a todos merece esta tão patriótica organização, as suas benemerençias tornarão realidade o que é impossível sem o auxilio dos bons portugueses.

Henrique Almeida Eça Engenheiro

Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil.

Rua 29 n.º 261.

Casa—vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições —Tratar com Túlio Vitoriano — Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se intorma

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

«Temos de olhar com calma, mas com firmeza, para a desorientação do momento, e pôr na defesa do interesse de toda a colectividade pelo menos a energia e a decisão com que outros pretendem impôr-nos o interesse do seu grupo, do seu partido, da sua classe, ou simplesmente os triunfos da sua ideologia desvairada».

SALAZAR.

«Os Miseráveis»,

Compram-se os 1.º e 2.º volumes de «Os Miseráveis» de Victor Hugo—edição Lourenço de Melo.—Lisboa.

Falar na Casa das Meias—Rua 19.

com ansiedade os resultados que nos parece sejam satisfatórios.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praías portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Cinematógrafo

O Teatro Aliança apresenta hoje ás 3 1/2 da tarde e 9 3/4 da noite.

- 1—Arredoes de Torres—documentário português.
- 2—Viajando pelo Mundo—viagem
- 3—Revista Paramount—A voz do Mundo.
- 4—Um dia de Juizo—desenhos coloridos.
- 5—Uma mulher em bolandas —cómica em 2 partes.
- 6—O libertador da Escócia.

Quinta-feira :

Heroi à Fôrça—por Fernandel.

Domingo :

Namorados—Jeanett Mac Donald e Nelson Eddy.

Necrologia

Manuel Soto Maior

Tivemos conhecimento de ter falecido no dia 2 do corrente em Braga, na quinta dos Torneiros, residência de seus sobrinhos, o sr. Manuel Emilio da Cunha Soto Maior. O venerando ahcião residiu aqui alguns anos onde contava inúmeros amigos dos quais já poucos existem.

Tinha 95 anos de idade e era dotado de uma construção privilegiada; ainda há dois anos esteve nesta praia, em visita a pessoas de família, e nessa ocasião tivemos o prazer de o comprimentar. O saudável extinto era sócio de várias associações locais entre elas os B. V. de Espinho, que logo que souberam collocaram a bandeira a meia haste.

A' família enlutada apresentamos «Deusa de Espinho» sentidos pêsames.

D. Alice Miranda Gomes

Faleceu ontem, ás 6 horas da manhã, na sua residência desta Vila, com 70 anos de idade, a sr.ª D. Alice de Miranda Gomes, viúva do falecido industrial sr. Augusto de Oliveira Gomes, e veneranda mãe dos nossos amigos srs. Henrique Miranda e Fernando de Miranda Gomes, e das sr.ªs D. Maria de Miranda Valente e D. Alice de Miranda Melo Oliveira, e sogra do nosso amigo sr. Márto Valente.

O funeral realiza-se hoje, ás 16 horas saindo da residência da saudosa extinta, à Rua 19.

A' distinta família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências

No dia 10 deste mês succumbiu apenas com 9 meses de idade, o menino Americo Assis da Rocha Tavares. A innocente criança era filha da sr.ª D. Alice Assis Moura da Rocha Tavares e do sr. José Gomes Tavares e neto do nosso amigo sr. Joaquim Mendes Gil da Rocha.

—No passado, domingo 7, foi encontrado morto, no seu quarto, na Rua 19, numa das dependências do estabelecimento do sr. Americo Ferreira do Couto, Alberto de Oliveira, de 43 anos, natural do Pôrto e aqui residente há muitos anos, onde foi comerciante.

O infeliz que sofria de moléstia incurável, mas costumava embriagar-se, parece ter sido acometido de uma hemoptise, falecendo sem a assistência de ninguém.

“Não há amor como o primeiro,”

O Mistério da mulher que

NUNCA ENVELHECE

Tem 25 ou 40 anos?



Nem uma ruga ou uma linha aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel, de rapariga! Dir-se-lia um milagre! Ha, porém, uma explicação científica. São os efeitos mágicos do «Biocel» a descoberta assombrosa do Professor Stejskal da Universidade de Viena. O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade, indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Cór de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Levantar-se á mais nova todas as manhãs. As rugas e as linhas são eliminadas. De dia empregue o Creme Tokalon, Alimento da Pele, de Cór Branca (não oleoso) a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara—de dissolver os seus pontos negros e imperfeições. Rejuvenesça dez anos — e continue jovem! Livre-se dessa tez terrosa. Recupere a frescura e firmeza das faces e o belo e fino perfil do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os feitos quasi mágicos dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Caso contrário, devolver-lhe-emos o seu dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fabrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Canchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Terreno

vende-se, de 43 x 44, todo ou em talhões, na avenida 8, próximo ao campo de futebol.

Falar na R 16 n.º 820

Não há amor como o primeiro

**COLEGIO DE S. LUIZ**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lndos candleiros na

**Tabacaria Romeu**

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—  
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips  
Instalada neste estabelecimento

**Padaria Primorosa**

DE AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.  
— ESMERO E ACEIO —  
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

**A. TRINDADE**

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, ADEIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
**ESPINHO**

**Construtor Civil**

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
**ESPINHO**

**TALHO ROLA**

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS  
Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas  
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

**Pensão do Porto**

**José Monteiro de Lim**

Avenida 8—(esq. da rua 25) ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. — Preços módicos

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.  
— Diárias, almoços e jantares —

**Farmácia HIGIENE**

(Antiga Farmácia Fontoura)  
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares  
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras  
Arriamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente  
Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320 -ESPINO

**PADARIA FERREIRA**

**M. Nunes da Silva & C.ª**

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
**ESPINHO**  
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.  
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.  
Especialidade em Vienes d'Austria e pão com fermento natural.  
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

D-pósito de açúcar, toucinho e gorduras.

**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 (n.ºs 433 a 447)  
— ESPINO —

**CONFEITARIA IDEAL**

Avenida 8  
«Em frente à estação de Espinho-Praia»  
Telefone, 64—ESPINO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

**Oficina de Torneiro**

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem  
Preços sem competência  
**Albino Francisco Pinto**  
Rua 16 n.º 1053

**Fábrica Progresso**

**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª**  
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINO

**Henrique Balôna**

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.  
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 —ESPINO

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 18 n.ºs 883 a 88 —Rua 27 n.ºs 43 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINO

**caixa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)  
Torrefacção e Moagens Electricadas  
Dendas ao Público e a revendedores  
Rua 19 n.º 294—ESPINO  
TELEFONE, 75-E

**Pérola da China**

— DE —  
**Lorenço Luís de oinho e Costa**  
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.  
4S9, Rua 62, 491  
322, Rua 16, 326

**BONANÇA**

mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

**CADINHA & COUTO**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460 (Em frente ao mercado)  
TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14  
ESPINO

**METALÚRGICA DE ESPINO**

**Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª**  
Garage: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



**Máquinas « PFAFF »**  
A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas  
Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina  
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas  
**FAUSTO NEVES & C.ª**  
Rua 19—ESPINO

**Fábrica de Rolhas de Cortiça**

Casa fundada em 1894  
**José Dias Coelho**  
Cork Manufacture & Exporter  
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado  
Bouchons, Disques et Liège  
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914  
Telef 72 Tegr.: Dias Coelho  
Espinho (Portugal)

**CAFÉ MODERNO**

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

**DUARTE & C.ª**

445, R. 19 n.º 451—ESPINO  
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.  
SABOARIA ATLANTICA  
Societários Gerentes  
Deposítários em Espinho da Cerveja  
ESTRELA  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINO

**Estima, Valente & Ca**

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de flgo  
— Apiladas e marcadas—  
Telefone—ESPINO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINO**

**M. P. Moreira**  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINO  
TELEFONE, 31  
grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor da Ponte de Anta**

DE  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria  
TELEFONE, 67  
**ESPINHO**

**Vinhos de Pasto**

**José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª**  
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 69  
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400  
Pôrto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Covas

**ESTABELECEMENTOS**

**BAPTISTA, SUC.ª**

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mochos  
ESPINHO  
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

**Talho da Lavoura**

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.  
ENTREGA AO DOMICILIO  
**Mercado Municipal**

**Estabelecimento de carnes verdes**

**ANTÓNIO DE SOUSA COUTO**  
Mercado Municipal de Espinho  
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.  
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

**COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO**

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas officiaes, Lavôres, Desenho e Pintura  
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames officiaes

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita n-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

**Padaria Mecânica**

**«A. PEROLA DE ESPINO»,  
DE FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—313 TELEFONE, 31 ESPINO